

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 45

Data: 19/07/82

Pg.: \_\_\_\_\_

### Bispo acusa fazendeiros pela morte de índio maxacali

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — O bispo de Teófilo Otoni, dom Quirino Adolfo Schimitz, informou ontem que o índio maxacali Waldomiro encontrado morto anteontem foi assassinado por fazendeiros da região de Bertópolis, a 688 quilômetros de Belo Horizonte, e não por outros índios por vingança e feitiçaria, como foi divulgado anteontem nesta capital.

O delegado da Funai em Governador Valadares, Carlos Roberto Grossi, seguiu para maxacalis, onde vivem os 436 remanescentes da antiga tribo. Na região, o clima continua tenso, com os fazendeiros acusando os índios de promover desordens e os silvícolas reclamando medidas contra as freqüentes invasões de suas terras.

Dom Quirino Schimitz, a cuja diocese está vinculada a aldeia maxacali, distribuiu ontem a seguinte nota com sua versão sobre a morte do índio Waldomiro:

"No dia 16 do corrente, um caminhão da Funai deixou alguns índios em Batinga, divisa de Minas com Bahia, seguindo depois para Governador Valadares. Os índios voltariam a pé para sua aldeia. Um deles, porém, ficou na fazenda do sr. Pim Duca. Não voltando à aldeia, à noite, o chefe do posto da Funai mandou procurá-lo.

"Sábado, dia 17 de julho, os índios encontraram o corpo do companheiro, de nome Valdomiro Maxacali, morto com seis golpes de faca. Fora arrastado para esse mesmo local onde, em 1981, outro índio, de nome Arquilino, fora espancado pelo vaqueiro de Valdivino Cabral. Os índios são unânimes em afirmar que o autor do crime é algum fazendeiro.

"A Funai não se responsabiliza pelo que acontece com os índios fora da aldeia e o que elementos do órgão declaram na região. Com isso, está aberto o caminho à violência contra os índios, mais ainda, neste ano de eleições, em que alguns candidatos precisam dos votos de gente influente da região.

"Não basta que esses fatos sejam denunciados. É preciso que se faça alguma coisa. Do contrário, poderá haver ainda credibilidade por parte do povo sofrido na ação da tão decantada segurança nacional?"